ANO 20.º SEXTA-FEIRA, 10 DE JANEIRO DE 1941 N.º 6514

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Escreve-nos alguem que vive na Beira Alta, «com neve á vista e fogo na lareira», que não compreende o alarido que se faz, em Lisboa e noutras cidades, com o rigor deste inverno, como se Portugal, de tempos a tempos, não experimentasse os graus negativos.

Nós não conhecemos, como os povos do Norte, a arte de nos defender-mos das baixas temperaturas: o frio deprime-nos e paraliza-nos.

A historia de Portugal, sobretudo as Descobertas e Conquistas, supõe os calores dos tropicos, Camões fala-nos do frio como dum castigo.

Pouco nos importa que noutros anos, já passados e olvidados, o frio, o vento, a chuva, e a neve nos houvessem açoutado. Estas cousas só têm valor, sendo actuais e, portanto, sentidas. Geralmente quando a guerra se desencadeia, vem com ela terriveis flagelos.

Em certa pagina de Hugo, conforme o estrangeiro marchava sobre Paris, os franceses tremiam de frio, nos seus lares desconfortados. O poeta acrescenta:

—«A desgraça fere os povos livres, abatendo-os como torre que se faz em pó».

■

Edmond Jaloux, na «Gazette de Lauzanne», faz o elogio da atenção—na leitura das belas paginas:

—Que nos afasta hoje da leitura? A carencia da atenção. Se eu fosse pedagogo, levaria as crianças a aproveitar esta faculdade que se tornará tanto mais preciosa quanto ela se vai toranndo mais rara no mundo.

Napolelão possuia bastante concentração de espirito para ditar três cartas ao mesmo tempo; mas criaturas que lêm o seu jornal pela manhã, emquanto escutam a radio e falam com a sua mulher ou com os filhos estão condenados a cair na semi-idiotia.

Edmond Jaloux pôs o dedo num dos maiores vicios da educação moderna: sacrifica a vontade á inteligencia, a atenção á dispersão. Os efeitos começam a revelar-se espantosamente. No dia em que a leitura for um mero passatempo e não um exercicio serio de pensamento, as raças vencedoras derivarão para a categoria dos vencidos.

■

Por toda a cidade, o frio exerce a sua acção terrivel, sobretudo nos velhos e crianças. «Um Velho Amigo» escreve-nos uma carta em que apela para o «Diario de Lisboa», a-fim-de lembrarmos a quem possa—que acuda a tantos desprotegidos da sorte.

Seria demais, porventura, que a Camara Municipal, em locais bem escolhidos ou mesmo em camiões, mantivesse brazeiros—a exemplo do que já vimos lá fora—onde se aquecessem os que não têm um lar onde arda o bom fogo?

Contamos, desde já, com o sorriso e o encolher de ombros dos que entendem que a melhor forma de resolver diifculdades é deixar correr o marfim. Protestamos contra os velhos habitos.

«Um Velho Amigo» diz o seguinte:

—«Ha pouco passando de electrico, na Avenida da Republica, duas pobres crianças, sem agasalhos e roxas de frio, vendiam limões. O seu aspecto era de cortar o coração. Não tinham elas pago o imposto municipal diario de 1$00 para poderem exercer o seu minusculo comercio?».

Não nos esqueçamos de que devemos assistencia aos necessitados, amparando-os nas horas amargas. Os proprios bichos protegem os da sua especie.

A Camara de Lisboa não ficaria na ruina, se distribuisse, nas horas mais inconfortaveis da friagem, bebidas quentes a tantos que, de dia ou de noite, não encontram um socorro nem uma consolação.

DO FRIO

O frio tem um limite, além do qual não podemos viver. Com o calor acontece o mesmo. A nossa existencia marca no termometro a caducidade do seu orgulho, mas nem assim perde o amor das aventuras.

■

Nas regiões polares, reina a neve e a solidão. O homem, quando as atravessa, sente que o seu coração é tão pobre como a esperança que os condenados levam para a forca e a-pesar disso diz consigo:

—Mais tarde, hei-de voltar...

■

Henri Heine conta que os deuses do Olimpo, depois de destronados, se refugiaram numa ilha gelada. O velho Jupiter, magro e faminto, desabafa:

—«Não me custa sofrer, mas sim não ter um velho manto para me cobrir!».

O pai dos deuses, despojado da divindade, chegou ao termo do infortunio, quando se viu nu, entre martas e arminhos.

Ao fitar no espaço o rouco albatroz, de asas abertas, estendia para ele os braços, dizendo:

—«Se me desses as tuas penas, talvez eu reconquistasse o meu trono».

Como todos os reis no exilio, imaginava que as lendas se renovam como os guarda-roupas.

■

Napoleão partiu para a Russia com o seu formidavel exercito. O vencedor de cem batalhas encontrou pela frente um inimigo invencivel—o inverno. Foi obrigado a abandonar a presa. Os seus fieis granadeiros sepultaram-se na estepa, emquanto os esfaimados lobos não chegavam. Quando reentrou em França, trazia atrás de si, numa revoada sinistra, os espectros dos bravos que o perseguiam:

—«Porque foges de nós? Que crime cometemos contra ti?»

O vencedor de Austerlitz, mais morto que vivo, preguntava aos que o rodeavam:

—«Acaso ouvis o que eu ouço?»

—«Cuidado, Sire, com o frio da Russia...»

■

—«Nós devemos habituar-nos ás inclemencias dos tempos, suportando com animo igual o frio e o calor». O conselho é excelente, sobretudo numa atmosfera suave. Perde, porém, parte do seu valor nos tropicos ou nos polos. As altas e as baixas temperaturas riem-se de nós, como os servos de Pilatos escarneciam de Jesus, preguntando-lhe:

—«E's tu, realmente, o rei dos judeus?»

■

O homem inventou o vestuario, por pudor segundo uns, por abrigar-se do frio e dos bichos, alegam outros. Não falta tambem quem diga que foi para parecer mais belo. Ultimamente começou a desenhar-se um movimento em sentido contrario—o nudismo. Os bisnetos de Adão pretendem agora descobrir a sua propria pele, restituindo-a ao ar livre, como os troncos e as folhas das arvores.

Até que ponto poderá o nudismo conciliar-se com as vicissitudes dos climas e das estações?

Parece-nos que esta pregunta nunca achará uma resposta clara, visto que os nudistas executam as suas «experiencias» de modo a não se afastarem muito do seu guarda-roupa. De resto, o pudor em atitude revolucionaria é uma salvaguarda do impudor em atitude pacifica.

Os dois entendem-se e praticam o nudismo como os ladrões a amizade mutua, roubando-se descaradamente.

■

Em literatura, o frio presta-se a frases e imagens felizes. Nas torres de Notre Dame, em certas noites de inverno, ele procede como a tuba do Juizo Final. Reune, em roda de si, todos os suspiros e gemidos da dôr e da miseria e, assoprando neles, prega-lhes a resignação:

—«Sofrei em meu nome que vos pagarei as vossas lagrimas generosamente!»

As constelações, no ceu lutuoso e profundo, vão passando sôbre a dôr humana como passam sôbre o filho adormecido nas mãos carinhosas das mães que velam junto dele.

A Italia em guerra

ROMA ANUNCIA

a substituição de dirigentes fascistas

ROMA, 10.—Os circulos do Partido Fascista admitem que houve varias mudanças nos dirigentes do Partido, em consequencia de varios secretarios e inspectores terem manifestado a Mussolini o desejo de irem combater para a zona de operações militares na Albania e na Africa Oriental.

Os mesmos circulos acrescentaram que os novos secretarios e inspectores do Partido Fascista são todos homens de grande experiencia, em virtude de serem veteranos da Grande Guerra, ao passo que aqueles que pediram agora a demissão dos seus cargos têm menos experiencia da guerra e precisam de completar essa experiencia nos campos de batalha.—(U. P.).

Os motivos da reorganização

WASHINGTON, 10—Os circulos diplomaticos desta cidade receberam da Italia a confirmação de que Mussolini está drasticamente a reorganizar os corpos dirigentes do partido fascista, tendo já demitido muitos desses membros, em consequencia da sua actividade não correspondender áquela que o Duce esperava deles, precisamente neste momento delicado para a Italia, em que o país necessita, mais do que nunca, do esforço maximo de todos os seus filhos.

Segundo as informações recebidas de Italia pelos circulos diplomaticos, acreditados junto do governo dos Estados Unidos, a reorganização nas provincias italianas inclui já a demissão de 14 chefes fascistas provinciais e a nomeação de 8 novos inspectores do partido, dos quais 5 são provinciais.—(United Press).

Ataque aereo italiano

a uma formação naval inglesa no Mediterraneo Ocidental

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 10.—Do comunicado oficial n.º 217: «Esquadrilhas de bombardeamento atacaram no Mediterraneo ocidental uma forte formação naval. A-pesar da violenta reacção anti-aerea, foi atingido 1 navio de batalha. 1 avião de «caça» inimigo foi abatido. 2 dos nossos aviões não regressaram.

As nossas formações aereas submeteram a uma acção eficaz de bombardeamento e de metralhamento a base aero-naval de Malta. Foram atingidos 5 aviões no solo, 2 paquetes e 1 bateria anti-aerea. Foi abatido 1 dos nossos aviões de «caça». Foram abatidos dois aviões inimigos que tentavam realizar incursões no nosso territorio.

Um avião inimigo lançou pequenas bombas incendiarias sôbre Messina, provocando apenas alguns começos de incendio logo dominados. Nenhuma pessoa foi atingida.

Um dos nossos submarinos, comandado pelo capitão de fragata Manlie Petroni, torpedeou e afundou no Atlantico o cargueiro grego «Anastazia», de 2.883 toneladas.

Outro submarino em acção no Atlantico, comandado pelo capitão de fragata Salvatere Tedaro, afundou, depois de um duro combate, o paquete armado britanico «Shakespeare», de 7.000 toneladas.

Um submarino em acção no Mediterraneo, comandado pelo capitão de

(Ver continuação na pagina central)

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

SINFONIA DOS TROPICOS é, sem duvida alguma, o espectaculo musical de maior exito da temporada! Toda a gente a considera como uma festa insuperavel de musica, cor, dança e alegria! Não há ninguem que não fale com entusiasmo, em CARMEN MIRANDA e nos seus deliciosos sambas, em BETTY GRABLE a vedeta de sonho, nos celebres pretos e, finalmente, em toda a musica já vulgarizada em Lisboa...
Entretanto, o Tivoli prepara-se para apresentar outra obra-prima, doutro genero, mas tambem de retumbancia mundial: «O Outro»... a monumental criação de CHARLES LAUGTHON que contracena, pela primeira vez, com a grande vedeta CAROLE LOMBARD. «O Outro...» é um filme que vai ganhar todos os premios de 1941.

A festa de Ausenda de Oliveira

E' hoje, pelas 21 e 45, que se realiza, no teatro da Trindade, a festa de homenagem á distinta actriz Ausenda de Oliveira, que tão numerosas simpatias conta no publico. O espectaculo é promovido pela popular Orquestra Aldrabofona, que representará uma engraçada «charge», intitulada «Madame Butterflosa», opera em 3 actos. Ausenda de Oliveira e Carlos Viana interpretam «Uma Anecdota», de Marcelino Mesquita, fechando o espectaculo com um acto de variedades em que tomam parte artistas de todos os teatros de Lisboa.

Ausenda de Oliveira

Ausenda vai reviver esta noite os seus brilhantes triunfos de teatro, numa evocação calorosa que é ao mesmo tempo uma justa homenagem do publico e dos seus colegas.

A 1.ª representação da fantasia «Môlho de Escabeche», amanhã, no Coliseu

Tudo faz prever que o Grupo lirico do Club dos Galitos de Aveiro vai amanhã alcançar, no Coliseu, com a 1.ª represenatção da fantasia regional de grande espectaculo: «Môlho de Escabeche»—um sucesso ainda maior, mais triunfante do que aquele que ali obteve ha três anos. E' que se trata de um invulgar espectaculo de deslumbramento, de arte e de bom gosto, muito superior ao que foi apresentado da outra vez. E' uma visão empolgante, dinamica e transbordante de colorido e de vivacidade, das belezas tradicionais e costumes caracteristicos da região da beira-ria, com musica maravilhosa cantada pelas mais lindas tricanas de Aveiro. Lisboa vai ficar de novo empolgada com o esplendoroso espectaculo do maior conjunto português de amadores. Os preços são populares. Bilhetes á venda.

Atrás do reposteiro

Os interpretes da fantasia «Môlho de Escabeche» que o Grupo dos «Galitos», de Aveiro, estreia amanhã, no Coliseu, são os seguintes: Lourdes Teles, Angela de Jesus, Laura de Albuquerque, Ester Amaral, Adelaide Ferreira, Maria do Ceu Lourenço, Virginia Calixto, Democracia Graça, Maria Celeste Matos, Lidia de Lemos, Maria Tebó, Firmino Costa, José Duarte Vieira, Angelo Coelho, Sebastião Amaral, Antonio José Flamengo, Morais Sarmento e Luiz Antonio.

—A estreia da peça adaptada por João Bastos, «A Tia Francisca», que hoje devia realizar se, foi transferida para a proxima quinta-feira. Por sua vez a «matinée» cultural com a peça «A Primeira Legião», marcada para amanhã, foi igualmente transferida para a proxima quarta-feira.

—A companhia do Variedades, com todo o seu elenco artistico, estreia-se hoje no Sá da Bandeira, do Porto, com a comedia «O Costa do Castelo», a que se seguirão «Para inglês ver» e «As Belezas de Sintra».

—O artista Carlos Leal, primeiro actor da «tournée» que vai levar á provincia as revistas «Toma lá cerejas!» e «O Pé descalço» publicará brevemente o seu terceiro livro de memorias, á que pôs o titulo de «Água Forte».

—Consta que, depois do Carnaval, se estreará numa das nossas grandes casas de espectaculos uma companhia de operetas populares, portuguesas, com um grande elenco de artistas portuguêses deste genero.

—O realizador Janou começou os ensaios das «girls», suas discipulas, para a revista popular «A Grande Parodia».

—Vão ser contratados da empresa Alberto Barbosa, os bailarinos Lina Duval e Eugenio Salvador.

—Ficou transferida para outra oportunidade a realização de uma temporada de zarzuelas espanholas por uma companhia deste genero.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Encruzilhada».
TRINDADE—A's 21 e 45—Festa de Auzenda de Oliveira.
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O Colete Encarnado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Ribeira Nova».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CINEARTE—A's 21.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

EDEN TEATRO HOJE ás 21,30 ESTREIA

Finalmente, a mais bela sensação do cinema moderno com DOROTHY LAMOUR e ROBERT PRESTON

TUFÃO

Producção PARAMOUNT

TEATRO DA TRINDADE
Amanhã, 11 de Janeiro, ás 21.30
Concerto da Orquestra Sinfonica Nacional
Direcção: Frederico de Freitas
Solista-violinista
PHILIPPE NEWMAN
Mozart, Bach, Beethoven

Quarta-feira, 15 de Janeiro, ás 21.30
Concerto do grande pianista
OSCAR ADLER

MARIA VITORIA
HOJE, a engraçada revista
RIBEIRA NOVA
Às 20,45 e 23 horas
com Alvaro Pereira, Irene Isidro, Costinha, Herminia Silva e Santos Carvalho (B.)

APOLO Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
O COLETE ENCARNADO
O triunfo marcante de 1941
Duas magistrais criações:
Mirita Casimiro na cigana «Esmeralda»
Vasco Santana no boleeiro «Lagario»
Domingo: «Matinée» e duas sessões

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193
Hoje: Maria Carmen, Manuel dos Santos, Nocmia Cristina, Manuel Calixto, José Pereira, Francisco dos Santos, Jaime Santos e Martinho d'Assunção. Entrada franca, mas seleccionada. Amanhã, BERTA CARDOSO. Domingo, «matinée», com Alfredo Marceneiro, a pequena Maria Fernanda, etc.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Companhia Amelia Rey Colaço
Robles Monteiro
HOJE — A's 20 e 45 — HOJE
1.ª representação da nova peça em 3 actos de Carlos Selvagem
ENCRUZILHADA
com AMELIA REY COLAÇO
Adelina Abranches, Maria Lalande, Maria Clementina, Robles Monteiro, Raul de Carvalho, Samwel Diniz, Vital dos Santos, Virgilio Macieira e José Cardoso
Os vestidos de Amelia Rey Colaço são criações de MAOA — O seu cenario pelos uma criação de Laura Campos
Amanhã as 4 horas da tarde: «Matinée» Cultural — Teatro de Gil Vicente
Preços: 2$50, 3$00, 5$00, 7$50, 20$00, 25$00, 30$00 e 35$00.

CAFE' MONDEGO — R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676
Hoje: Maria do Carmo Torres, Maria Raquel, Maria Pereira, Frutuoso França e o imitador Humberto Madeira. Consumo, 1$30.

São Luiz — Telef. 27472 — A's 21 e 30
Em exclusivo
REBECCA
A mulher eterna —
com Laurence Olivier e Joan Fontaine. Antes de Outubro não se exibirá noutro cinema de Lisboa

TIVOLI — 2.ª semana
A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
Sinfonia dos Trópicos
com Betty Grable, Don Ameche e Carmen Miranda, em 3 sambas.

POLITEAMA — 4.ª semana
Telef. 26305 — A's 21 e 30
Aventuras de Robin dos Bosques
Filme colorido
com Errol Flyn, Oliva de Havilland, Basil Rathbone e Claud Rains

EDEN — ESTREIA
A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Tufão
(TYPHOON)
filme em técnicolor com Dorothy Lamour e Robert Preston

CONDES — ULTIMA
A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
PUNIÇÃO
Segundo a novela de Dostoievsky com Edward Arnold, Fetter Lorre e Marian Marsh

ODEON — 5.ª semana
A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
PRIMEIRO AMOR DE GATA BORRALHEIRA
Um filme de Henry Koster, com Deanna Durbin e Robert Stack

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Garra de ferro
Que noite de nupcias aquela!

REX — Telef. 2 965 — A's 21 e 15
Quando outro dia chegou
O cabaret das maravilhas

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21,15
PINOCCHIO
Homens... sem asas

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — As 21 e 15
«Gangster» á força
O avosinho

ROYAL — A's 21
Recita dos alunos da Escola Industrial Afonso Domingues
Pela gloria do Imperio
Musica e Mulheres

JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 63065
João Ratão
Interessantes complementos

LYS — Tel. 48560 — A's 21
PINOCCHIO
Homens... sem asas

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
CIDADE INQUIETA
com Ann Dvorak

Vida musical

Concerto de piano

O pequeno pianista Claude Franck, apresentado no Trindade por Organarte, é verdadeiramente uma criança ainda, a-pesar dos seus quinze anos acabados de fazer; corresponde porém ao que nos anunciaram, pois tem uma complexão fundamentalmente artista. Não estamos em presença de um desses pequenos prodigios que nos assombram, mas que parecem destinados a queimar depressa e a sossobrar no periodo melindroso da adolescença. Nada há de diabolico, de extra-humano, de fantastico de assustador em Claude Franck: há um musico que começou cedo, invulgarmente cedo na verdade, mas com medida e proporção; e adquiriu com rapidez uma tecnica isenta de perigosos malabarismos, mas bem lançado, burilada mesmo, bem enraizada em suma, governada por uma musicalidade sadia que excelentes mestres souberam auxiliar poderosamente.

Passe uma infracção ao estilo Debussysta na «Arabesque», e marquem-se os melhores momentos da interpretação na «Courante», no «double» da «Sarabande», e na «Gavote» da «Suite Inglesa» em sol de Bach, no «Impromptu» em lá b. e no Momento Musical em fá m. de Schubert, nos trechos mais animados das Cenas Infantis de Schumann, e sobretudo na Sonata em si b., de Mozart e no Rondó em sol de Beethoven, enternecedores de frescura e de graça; mas todo o concerto foi de um modo geral extremamente agradavel, e o pequeno Claude Franck mereceu bem as carinhosas ovações que o publico lhe dispensou.

FRANCINE BENOIT

Philipp Newman

Este afamado violinista que se encontra desde algum tempo entre nós vai finalmente corresponder ao vivo desejo que ha em ouvi-lo: Newman colabora, no concerto sinfonico de amanhã, sabado 11, no Trindade, sob a direcção do maestro Frederico de Freitas, interpretando o Concecto de Beethoven e o concerto em lá de Bach, dois monumentos maximos da musica de todos os tempos.

Discipulo dilecto de Isaye, quer pela sua escola quer pela sua profunda sensibilidade Philipp Newman e o interprete ideal para este soberbo programa, completado por obras sinfonicas de Mozart, Sousa Carvalho e Frederico de Freitas, e que deve chamar farta concorrencia ao Trindade, tanto mais que é bem raro o ensejo de ouvir grandes artistas do violino.

Jean Stokking e a sua filha no Trindade

O celebre tenor holandês da Opera Comica de Paris Jean Stokking e sua filha Evelyne, artista encantadora de 7 anos, que já se tornou conhecidissima em Lisboa, tomarão parte no concerto que se realiza na proxima quinta-feira, 16, á noite, no teatro da Trindade. A pedido de numerosas pessoas, Jean Stokking cantará, entre outros trechos, o «Fado», de Ruy Coelho, em português, em homenagem ao Chefe do Estado e a sua esposa. Evelyne Stokking, a pequena mas notavel vedeta, prepara uma surpresa dedicada ás crianças portuguesas.

A recepção

aos jornalistas portugueses na Embaixada inglesa

Os salões da Embaixada inglesa abriram-se ontem para uma recepção da Imprensa portuguesa, convidada expressamente, por sir Ronald Campbell. O ilustre diplomata, rodeado por Noel Charles, Marcus Chek, adido da Imprensa, á Embaixada, que, amavelmente, fez as apresentações, Gerard Scharp, o sr. Hozg, e Rogelio Cardoso falou com todos os jornalistas presentes, manifestando a sua simpatia por Portugal e o prazer que tinha em ocupar tão alto posto diplomatico. Depois, num breve discurso oficial o sr. embaixador da Inglaterra saudou em termos de alto apreço o nosso país, afirmando a certa altura, expressivamente: «Regozijo-me em poder observar de perto a obra notavel que o vosso chefe do Governo, dr. Oliveira Salazar, está levando a efeito, e que provoca a admiração do povo britanico. Isto que acabo de dizer não representa apenas um simples louvor. E', graças a essa obra, que enquanto a paz e a ordem reinam no interior do país, Portugal desempenha no exterior, um papel cada vez mais e mais importante, e que é digno do seu passado».

Respondeu em nome dos jornalistas presentes o sr. dr. Tomaz Gambôa, director das «Novidades», que agradeceu ao embaixador o acolhimento tão cativante que os jornalistas portugueses acabavam de receber, fazendo os melhores votos por todas as prosperidades no desempenho do seu cargo.

E acrescentou:

—Pode v. ex.ª estar certo da simpatia de todos os presentes.

Concorreram á reunião os nossos camaradas na Imprensa, srs. dr. Jorge Faria, dr. Tomaz Gambôa, dr. Ribeiro dos Santos, dr. Guilherme Pereira da Rosa, Deniz Bordallo Pinheiro, major Humberto Delgado, Mauricio de Oliveira, Artur Portela, José Amzalak, Manuel Rodrigues, Mario Quintela e Eugenio Navarro.

Marinha Mercante

No «Excambion» partem para os Estados Unidos, cêrca de 190 passageiros, entre os quais Eva Curie, o principe Schwob e a duquesa belga de Vivonne e 50 norte-americanos que estavam em França e em Espanha.

Arte e bibliografia infantil

Encerra-se no proximo domingo, encontrando-se até essa data patente ao publico, das 12 ás 18 horas, a exposição de arte e bibliografia infantil que, promovida pela Camara Municipal, tem atraído ao palacio Galveias centenas de visitantes.

BRINDES E CALENDARIOS

Recebemos calendarios para 1941, da «Secil» (Companhia Geral de Cal e Cimento), do Outão, da Farmacia Franco, Filhos, de Pedro Augusto Franco, da rua do Comercio, 56, 3.º, e da fabrica de Eduardo Pereira Pinto & Filhos, da rua Duque de Saldanha, 150, do Porto.

VIAJE EM PORTUGAL NOS COMBOIOS DA C. P.
INFORMAÇÕES
—em todas as estações
—em Lisboa:—no Serviço do Trafego—Tel. 2 4031.
—no Porto:—na estação de S. Bento—Tel. 1722.

Pó de arroz "55" igual aos melhores estrangeiros

—PAISAGENS DE PORTUGAL
—VIAJANTES
—A C. P.
—três elementos da mesma harmonia
INFORMAÇÕES
—em todas as estações
—em Lisboa:—no Serviço do Trafego—Tel. 2 4031.
—no Porto:—na estação de S. Bento—Tel. 1722.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Elvas na casa Daniel Acacio Pinheiro Martins.

A GUERRA NA EUROPA

As aviações inglesa e alemã

continuam a atacar respectivamente o Reich e a Inglaterra

LONDRES, 10—Soube-se aqui esta manhã que os bombardeiros da R. A. F. atacaram objectivos militares na Alemanha Ocidental durante a noite passada.—(E. T.).

Comunicados ingleses

LONDRES, 10. — *Comunicado do Ministerio do Ar:* «A actividade aerea inimiga foi bastante intensa durante a noite passada. Foram lançadas bombas sobre varios distritos largamente espalhados da Inglaterra e País de Gales, incluindo as margens do Mersey, o Noroeste, os Midlans e a area de Londres causando estragos em diversos edificios e provocando certo numero de incendios, que foram prontamente dominados. Em parte alguma as vitimas são numerosas».—(Exchange Telegraph).

LONDRES, 10. — Um comunicado oficial informa: «Pouco antes da madrugada de quinta-feira, um avião isolado inimigo lançou bombas no Condado de Kent. Não causou vitimas nem estragos. Durante o dia houve algumas actividades aereas sôbre o país, principalmente na costa leste e sueste, mas nenhuma noticia de bombardeamentos foi recebida de qualquer dos distritos da região».—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 10—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Durante o dia de ontem, as nossas forças aereas efectuaram missões de reconhecimento que se estenderam até á Escocia do Norte.

Na noite de 9 para 10 de janeiro, fortes unidades de aviões de combate alemães atacaram com exito na Inglaterra central e meridional, um grande numero de objectivos de importancia militar, especialmente em Manchester, Londres e Liverpool.

Na noite passada, o inimigo atacou especialmente certas cidades na Alemanha do oeste. Além de algumas casas de habitação, foram atingidas por bombas e danificadas a casa da Juventude Masculina Catolica em Dusseldorf e o convento de Bethelehem. Não foram atingidos fins militares. Ha vinte mortos entre a população civil e alguns feridos. Quasi todas as vitimas do bombardeamento se encontravam fora dos abrigos de protecção aerea.

Um avião inimigo foi abatido pelos nossos «caças» nocturnos e outro pelos canhões da nossa protecção antiaerea».—(D. N. B.).

«Vamos ser postos á prova como nunca até aqui», disse o ministro do Ar inglês

LONDRES, 10. — O ministro da Ar, «sir» Archibald Sinclair, ao ser entrevistado, respondeu clara e francamente á primeira pregunta que lhe foi feita, dizendo que «o ano de 1941 não vai ser facil no ar» e acrescentou: «Vamos ser postos á prova como nunca o fômos até aqui».

Respondendo á segunda pregunta que lhe foi feita acêrca do poder comparativo das forças aereas britanicas e do «eixo», o ministro disse:

—Não posso, por motivos obvios, desvendar os nossos algarismos, e preguntar-vos-ei:—Quem é que sabe, além daqueles que privam de perto com Hitler, qual a produção aeronautica das potencias do «eixo»? Ao iniciar-se o ano de 1941, a situação é a seguinte: Contamos, confiadamente, com uma grande produção por parte dos Estados Unidos, mas não julgamos que ela atinja o seu pleno rendimento ainda no verão. Durante o corrente ano, teremos de confiar, principalmente, na produção do operario inglês, que tem sabido corresponder brilhantemente ao apêlo que lhe foi feito nesta ocasião vital. Não me parece tambem que o numero de aviões constitua um factor decisivo, pois, se assim fôsse, já ha muitos meses que teriamos sido batidos no ar. Se bem que os aparelhos alemães sejam dos melhores, posso afirmar que os nossos modelos são mais perfeitos. Os novos tipos de aviões que possuimos apresentam melhoramentos consideraveis e temos a maior confiança na eficiencia tactica que conseguimos imprimir ás nossas forças aereas.

Se no decurso dêste ano se derem surpresas, nem todas virão do lado alemão».

Interrogado acêrca da politica aerea de represalias, «sir» Archibald declarou: «O nosso principal objectivo é ganhar a guerra e não, simplesmente, causar destroços indiscriminados. O nosso fim é bombardear estações ferroviarias, entroncamentos, fabricas, etc., o que, sem duvida, acarreta perigo para as populações civis. E seria hipocrita dizer, depois do que nos sucedeu em Coventry, que sentimos grandes remorsos em atacar objectivos militares que se encontrem no meio de zonas habitadas. Queremos atingir um ponto tal — e isto não pode ser para já—que possamos infligir ao inimigo um numero tal de baixas que leve a pensar na inutilidade de quaisquer vantagens que lhe possam advir dos bombardeamentos nocturnos».

Tendo-lhe sido preguntado o que pensava acêrca da probabilidade de se travarem grandes batalhas aereas á luz do dia, Sinclair respondeu: «Parece-me que sim. Uma invasão aerea seria sempre precursora de uma invasão por mar. Devemos ter em vista que suimos agora mais esquadrilhas e melhor equipadas do que no outono passado. Qualquer tentativa mais intensa de invasão teria de defrontar-se com uma força muito maior e muito mais forte do que no ano passado».—(Exchange Telegraph).

O desenvolvimento da aviação na Grã-Bretanha

LONDRES 10.—O ministro do Ar, ao delinear perante os jornalistas, o plano nacional que tem por fim tornar as forças aereas britanicas a força ofensiva mais poderosa do mundo, declarou que os rapazes de 16 anos de idade—e em certos casos, ainda mais novos—podem receber instrução para servir nas tripulações e pessoal de terra da R. A. F. Pensa-se que sete milhões de mancebos, entre as idades de 16 e 18 anos, estarão em condições de se inscrever.

Se bem que os primeiros frutos a surgir em virtude deste plano gigantesco devam começar a ser colhidos dentro de alguns meses, os seus resultados plenos só se farão sentir em 1942, quando os recrutas de agora contribuirem para guarnecer os nossos bombardeiros e aparelhos de combate. O seu uniforme será azul, com o casaco, calças e boné semelhantes aos dos antigos Corpos de Defesa Aerea. A sua instrução será ministrada, tanto quanto possivel, por oficiais, dirigidos pelo conhecido instrutor da Escola de Huppigham, Wolfenden, que já recebeu ordem para tomar conta do seu novo posto, durante seis meses.

Serão tambem criados cursos especiais, na maior parte das Universidades, para os jovens que desejem servir como pilotos e observadores e que demonstrem capacidades especiais para virem a servir como oficiais. Os rapazes que frequentem as escolas particulares terão as mesmas oportunidades do que os estudantes das escolas publicas. Nenhuns deles terão de prestar juramento e a sua inscrição apenas se considerará. como uma entrada no serviço militar numa idade menor do que de costume. Antes de serem admitidos, é-lhes pedido que manifestem a sua intenção de servir com honra, tanto na aviação terrestre como maritima.—(E. T.).

Os preparativos britanicos no Extremo Oriente

SINGAPURA, 10—Como consequencia da chegada recente de reforços de tropas, tem sido recebida grande quantidade de material de guerra na zona de Malaca. Os mais recentes carregamentos incluem grande numero de metralhadoras e artilharia motorizada. —(Exchange Telegraph).

Livros novos

As Maravilhas do Oceano, Fisica do Mar, por Mendes da Costa.

O ilustre autor diz-nos no prefacio: «percorri parte das costas de Portugal, do Cantabrico, da Mancha, do Mar do Norte. Por fim, fui descansar numa praia nossa, onde, longe do convívio da chamada sociedade, relembrei os meus primeiros anos e o que vi nessas viagens. Destas horas de ocio nasceu este pequeno livro, que não é trabalho cientifico, nem de cientista, mas apenas obrazinha de vulgarização escrita sem pretensões; mas á sua feitura presidiu a preocupação de ser util, de fazer germinar na gente moça da nossa terra o amor pelo estudo do mar...».

E conseguiu-o, de facto, o autor. Não se trata, como ele diz, modestamente, duma «obrazinha», mas dum belo livro, em que o misterio da vida do mar é estudado, revelado, por vezes, com um sabor poetico, que a realidade cientifica não altera. O que é o mar, esse «ser» imenso, multiforme, reservatorio inesgotavel de vida e de energia, em cujos recessos tantos fenomenos se passam? O autor fala-nos dele, como se tivesse uma existencia humana, fisica e espiritual, e com tal encanto que nos subjuga numa avida sêde de conhecimentos.—*Editorial de Marinha.*

Compendio de Filosofia, de José Bonifacio Ribeiro e José da Silva.

Este «Compendio de Filosofia» vem preencher uma grave lacuna no ensino português. Antes do seu aparecimento não existia, na nossa lingua, nenhum manual do genero. Era num idioma estrangeiro, com as suas subtilezas e obscuridades, que os alunos dos estabelecimentos secundarios e dos cursos superiores se habilitavam em semelhante materia. O mais grave não era a linguagem estrangeira desses livros, era o espirito dos seus autores, por vezes tão antipaticamente, tendenciosos. O «Compendio de Filosofia, dos srs. dr. José Bonifacio Ribeiro e José da Silva, aprovado pelas instancias oficiais, é uma obra seria, simples, clara, que têm como qualidade principal a sua harmoniosa economia. O leitor é guiado com facilidade, aprendendo facilmente os elementos da materia, sem encontrar os tenebrosos escolhos dessa ciencia que até aqui era para muitos alunos considerada hermetica ou, puramente formalista. O plano adoptado parece-nos, de facto, o melhor, servindo, solidamente de base a uma doutrina tão coerente, como perfeita, dentro do quadro das ideias nacionais.—*Livraria Portugalia.*

Mosaico de Cultura

Nesta interessante colecção foram agora publicados: *Maquiavel,* trechos selectos das suas obras; *Arma Secreta,* de Gentil Marques, novela de palpitante acuidade, viva e directa no seu estilo cinematografico, que revela as brilhantes qualidades de fantasia do seu autor; *A origem da penalidade,* de Henrique Gerland, onde se estuda um dos mais interessantes problemas juridicos; e *Essencial da Economia,* de V. Gotte-Ottlilienfeld, em que se analiza nos dominios da vida quotidiana a influencia da economia. *(Editora Argo.*

O Barco Voador, de Antonio Botto.

Em Portugal, a literatura infantil tem, incontestavelmente, algumas individualidades marcantes e integradas superiormente na alta missão de saber contar uma historia para educar e distrair uma criança. Maria Amalia Vaz de Carvalho, Guerra Junqueiro, Virginia de Castro e Almeida, Emilia de Sousa Costa, Ana de Castro Osorio, Afonso Lopes Vieira, Fernanda de Castro, Aquilino Ribeiro e Antonio Botto, que é, sem favor, um dos primeiros contistas nêste genero dificil de literatura.

Este *Barco Voador* agora publicado é uma maravilha de poesia e de ternura, que se caracteriza pela simplicidade incomparavel dos motivos e pela justeza da linguagem que só um artista como Antonio Botto saberia usar com tamanha naturalidade e mestria.

A verdade sobre a sifilis, de Marcio Leal.

Marcio Leal escreveu um livro que intitula *A verdade sobre a sifilis* e em que considera os arsenicos e mercurios inimigos da humanidade, apontando a terapeutica naturista como remedio para o terrivel flagelo, escrevendo por experiencia propria e citando opiniões dos maiores sabios da antiguidade, e tambem de contemporaneos. Marcio Leal aconselha uma alimentação racional e sóbria, obedecendo ás leis da natureza, porque «é a natureza e não o remedio que cura»—como dizia Hipocrates.

Mil e duzentas preguntas de Historia de Portugal e Universal, de José da Silva.

E' uma revisão vasta, que permite ao professor sondar a aplicação dos alunos, e a estes familiarizarem-se com os factos mais importantes da vida universal, revendo os seus conhecimentos ou preenchendo-os, em caso de duvida ou de esquecimento. O questionario é, propositadamente, salteado, para que os estudantes possam documentar melhor perante o mestre o seu aproveitamento. As preguntas estão divididas por anos: 4.º, 5.º e 6.º dos liceus. *(Livraria Portugalia).*

Teatro português

Carlos Selvagem

fala-nos da sua nova peça

«Encruzilhada»

que esta noite sobe á cena

A poucas horas da estreia dum novo original português no teatro Nacional, intitulado «Encruzilhada», o seu autor, o aplaudido dramaturgo Carlos Selvagem confessa ao «Diario de Lisboa»:

—Nesta minha peça pretendi apenas fazer teatro, teatro puro, de grande emoção, de grande vibração passional. No fundo, estou convencido de que é esse o unico campo de acção do teatro. Já lá vai o tempo em que se fez do teatro uma especie de catedra de moral, de tribuna de ideologos, de laboratorio de ideias. O teatro com o sentido enfatico, declamatorio ou doutoral falhou então á sua missão, que, desde os gregos, é emocionar, comover, entusiasmar, divertir.

Carlos Selvagem

—Em «Encruzilhada» pretendeu...

—Isso mesmo. Emocionar, comover, agitar as almas. Se o embate de paixões humanas, de paixões novas, que constituem o nó central da minha nova peça, conseguir comover, agitar, fazer vibrar a alma das plateias, no mesmo diapasão em que eu proprio a criei, a obra terá cumprido a sua missão.

«Depois, as conclusões ou ilacções que, por indução de raciocinio, cada qual tirará do desenvolvimento e desfecho do conflito central e de todos os outros conflitos que dele derivam ou nele se embrecham, são reacções de ordem moral que pertencem ao fôro interior de cada um, ao seu grau de cultura, á sua formação moral, ao seu temperamento, e de que a peça foi apenas o agente estimulador.

—Que pretendeu com «Encruzilhada»? Apresentar uma tese? Uma lição de moral? A solução de um problema?

—Quis, simplesmente, apresentar um nó de conflitos passionais, verosimeis, elementares, que se desenvolvem dentro da logica das paixões, dos sentimentos e dos interesses humanos e resolvem no mais estreito quadro das possibilidades humanas.

E a seguir:

—Só no aspecto a peça faz uma imposição—o meio social, o ambiente moral, que é do mais extremo portuguesismo, dêsse portuguesismo da terra ribatejana, que é inconfundivel nas suas virtudes, como nos defeitos. A escolha dêsse meio foi talvez um pouco arbitraria. O mesmo conflito ou nó de conflitos tanto podia ser situado no Ribatejo, como em qualquer outra região de Portugal. E as suas palavras são de louvor e de exaltação para o encanto especial, indefinivel, das grandes planicies do Ribatejo e do caracter da sua gente.

—Quanto á interpretação?

—O maior prazer que esta peça me deu depois das horas de febre e embriaguez susceptiva foi ontem o do ensaio geral. Todos os artistas do teatro Nacional que expõem, que colaboram na interpretação de *Encruzilhada*, desde a sr.ª D. Amelia Rey Colaço até ao mais humilde dos seus colegas, realizaram ontem, no ensaio geral, o milagre dum tão perfeito conjunto, revelaram uma compreensão da obra até aos mais miudos pormenores, integraram-se tão espontaneamente, tão devotadamente no pensamento do autor que foi esse, até agora, o mais saboroso premio, a mais extreme alegria que pude colher do esforço intelectual de a ter escrito.

Entusiasmo sincero o de Calos Selvagem que, finalizando, afirma:

—Foi a primeira vez que saí dum ensaio geral de peça minha absolutamente tranquilo com a minha consciencia. A eles, a todos os artistas—Amelia Rey Colaço, Maria Lalande, Maria Clementina, Adelina Abranches, Robles Monteiro, Raul de Carvalho, Samwell Diniz, Macieira, Vital dos Santos, por ordem da importancia dos seus papeis na peça—a eles o fiquei devendo. Mas não é possivel, de grave injustiça, deixar de fazer especial menção á sr.ª D. Amelia Rey Colaço e a Robles Monteiro, que desde a primeira hora do ensaio a acompanha com tanto amor, e a quem fiquei devendo a primeira grande alegria que a peça me podia ter dado. Se ela será tambem a ultima e a unica—o publico o dirá. Mas essa já ninguem ma pode roubar...

UMA IDEIA FELIZ

O problema da mendicidade

vai ser resolvido em Lisboa

de modo a extinguir a pedincha nas ruas

O problema da mendicidade, em Lisboa, vai ser, finalmente, resolvido. O pobre desaparece das ruas da cidade, reconhecido e protegido como tal, sem que haja duvidas sobre a sua identidade e necessidade. E' possivel que haja ainda quem duvide da solução de tão magno problema. Esses, porém, não conhecem a organização admiravel, tanto sob o aspecto tecnico, como moral, que está sendo estudada pela comissão administrativa do Albergue de Lisboa, a que pertencem os srs. coronel Martins Cameira, major Miguel Bacelar e capitão Alberto Godinho. A comissão, na impossibilidade manifesta de admitir mais indigentes na Mitra, repleta—entendeu que devia alargar a sua acção, utilizando os serviços policiais de todas as esquadras de Lisboa. Dum momento para o outro, a sua escala benemerente fixada num ponto, e tendo, por vezes, um caracter repressivo, estende-se a toda a cidade, numa digna obra de valorização social.

Mas ouçamos o sr. capitão Alberto Godinho que, amavelmente, nos recebe no seu gabinete do Comando da Policia de Segurança Publica.

—E' verdade—inquirimos—não comportar a Mitra mais indigentes?

—De facto, a Mitra está cheia. Temos uma população de 1.300 albergados e detidos. O espaço foi, por assim dizer, racionado. Não cabe lá mais uma cama! Embora a finalidade dos albergues seja, apenas, a de seleccionarem os mendigos dando-lhes depois o destino mais conveniente, o que é certo é que aqueles que deviam ser enviados aos asilos da Assistencia Publica ficaram sempre na Mitra, em virtude daqueles estabelecimentos não terem onde os recolher. Foi por esta razão que a Mitra, que devia ser apenas um ponto de passagem, se converteu num asilo de caracter permanente.

—Como resolver o problema?

—Já lá vamos! Deixe-me primeiro expôr-lhe o caso nas suas linhas gerais. O sub-secretariado da Assistencia Social ha pouco criado, estuda presentemente a situação do Albergue da Mitra, a-fim-de o reintegrar na sua verdadeira função, isto é: distribuição e não albergue de indigentes. Como isso, porém, não se pode fazer rapidamente, pois exige um exame profundo, a comissão administrativa da Mitra entende que deve demonstrar ao publico e ao comercio, que concorrem para o albergue com valiosas cotas, que não esquecem as responsabilidades das suas funções. Resolveu, pois, essa comissão enfrentar o problema, adoptando processos radicais, que façam desaparecer, por completo, a mendicidade, seja qual fôr a sua forma!

—Como?

—Varias medidas vão ser postas em pratica. A primeira é fornecer alimentação a todas as pessoas que a não recebam de qualquer instituição de caridade.

—Por que meios?

—Por intermedio das esquadras de Policia, onde serão inscritos todos os necessitados da respectiva area, com o numero de pessoas de familia a seu cargo, e todos os demais elementos necessarios a um cadastro bem organizado e facilmente fiscalizavel. Serão fornecidos pão, e alimentos de boa qualidade, bem cozinhados, que serão distribuidos em vasilhas proprias a todos os inscritos, sem excepção. Essa inscrição permite distinguir o verdadeiro do falso pobre, em qualquer local que apareça.

—E os que não têm casa, nem familia?

—Irão para o Albergue. Para que desapareça de vez o vicio de pedir, vamos distribuir por todos os benemeritos da Mitra, uma caderneta com determinado numero de talões que contém os seguintes dizeres: «*O portador necessita de auxilio. O subscritor n.º ...*». O subscritor entregará esses talões aos pobres necessitados, que terão assim maior esmola, pois quem se apresentar com eles nas esquadras ou nas secções da Mendicidade do Comando da Policia não mais terá necessidade de os pedir. Tanto o seu problema de alimentação como de abrigo ficará resolvido. E' claro que os falsos mendigos que, por descuido ou por logro, obtiverem esses talões, não se apresentarão em parte alguma, porque não estão devidamente cadastrados.

—E os que não sejam subscritores da Mitra e queiram auxiliar a pobreza?

—A esses serão vendidas cadernetas, com talões, á razão de 20 centavos cada. Resta evitar que as casas dos subscritores da Mitra sejam assediadas por falsos mendigos, que não querem trabalhar. Umas chapas artisticas em aluminio, serão afixadas nas portas de serviço dessas individualidades, com a seguinte inscrição: *Subscritor do Albergue da Mitra*, que é como quem diz: «Aqui não se dão esmolas!». E' isto que vamos fazer no mais curto espaço de tempo.

Depois de uma pequena pausa o nosso amavel interlocutor observa:

—Se tenciona ajudar-nos com a propaganda do seu tão lido «Diario de Lisboa», não se esqueça de dizer que na distribuição que vai fazer-se por intermedio das esquadras, serão estudadas as condições especiais de cada familia necessitada, de maneira a que os alimentos fornecidos cheguem a todos, mesmo áqueles que, por motivos respeitaveis, não podem sujeitar-se a ir busca-los. Na miseria e na desgraça tambem ha susceptibilidades que merecem todo o respeito e que nesta obra que nos propomos executar hão de ser respeitadas.

Com entusiasmo, o sr. capitão Alberdo Godinho, pede-nos:

—Aconselhe o publico a que nos ajude, não dando esmolas aos mendigos que o importunam na rua, que batem á porta, etc. Diga-lhe que se inscreva como subscritor do Albergue da Mendicidade da Mitra, porque ninguem como a Policía, tem meios de resolver o problema, desde que não lhe falte a colaboração de todas as pessoas de boa vontade.

Uma pregunta:

—Onde é feita a comida que vai ser distribuida nas esquadras aos pobres?

—Na Mitra, sendo depois transportada em camiões apropriados para os postos.

—E a distribuição nas residencias?

—E' feita por albergados da Mitra!

Eis uma nobre e pratica iniciativa, digna de todo o aplauso, que bem merece o apoio entusiastico da população de Lisboa.

CAMARA CORPORATIVA

Para se ocupar da proposta de lei referente á organização social e economica das populações indigenas, reuniu hoje, ás 16 e 30, na Camara Corporativa, a secção de «Politica e Economia Coloniais», á qual foram agregados os procuradores srs. engenheiro Vicente Ferreira, tenente-coronel Velhinho Correia e comandante Vasco Lopes Alves.

Para enjôos, dôres no estomago, digestões dificeis

«Agua das Lombadas»

em banho Maria. Faça a experiencia.

«Agua das Lombadas»

em toda a parte

REVOLTA NO PARAGUAI

ASUNCION, 10—Foi sufocada uma revolta que eclodiu nos primeiros dias desta semana, contra o governo do Paraguai, chefiada por um individuo cujo nome é Frederico Schmidt. — (Exchange Telegraph).

UM IMPORTANTE ESTUDO HISTORICO

A FAÇANHA DE MARTIM MONIZ

por Alfredo Pimenta

1 vol. ..... Esc. 5$00

A' venda nas Livrarias

PEDIDOS A'

LIVRARIA PORTUGALIA

75, R. do Carmo — LISBOA — Telef. 2 0791

O ENCONTRO PORTUGAL-E

A selecção

chegou esta tarde

A sua c

Os jogadores espanhois

Chegou hoje a Lisboa, pelas 14 horas e 38, a selecção espanhola de futebol que depois de amanhã defronta, nas Salesias, o «team» de Portugal. Vêm quinze jogadores, acompanhados pelos srs. dr. Luiz Saura, presidente da Federação, a quem incumbe a resolução de alguns detalhes sobre o Torneio Iberico, Javier Barroso, o delegado oficial federativo, Sanchez Ocaña, tambem dirigente da Federação, Eduardo Teus, seleccionador, Paco Bru, treinador, Jesus Arribas, juiz de linha do jogo e Palacio, funcionario federativo. Com a selecção chegaram tambem Cesario Gonzalez, presidente da Federação Galega, Pedro Escartin, grande nome de arbitro e um dos tecnicos espanhois que hoje melhor conhecem o nosso futebol, e Carlos Peralva, com o encargo de fazer a retransmissão do desafio para Espanha. Desde ontem que se encontram em Lisboa varios jornalistas espanhois, como Juan Desportista e Karag. Amanhã sai do aerodromo de Barajas, em Madrid, um avião que transporta exclusivamente jornalistas. Todos os jornais de Madrid e muitos da provincia mandam a Portugal os seus enviados especiais, e por aqui se avalia o interesse que o desafio está a despertar em toda a Espanha.

A selecção espanhola teve uma afectuosa recepção. Era aguardada pelo sr. capitão Maia Loureiro, em representação da Federação Portuguesa, e por muitos desportistas em destaque como os srs. Jorge Vieira e dr. Salazar Carreira. Jorge Vieira continua a disfrutar um grande prestigio em Espanha, como prova a simpatia com que os jornalistas e jogadores da vizinha nação o acolheram.

Eduardo Teus já veio a Portugal. Tendo assumido ha pouco tempo as funções de seleccionador é a primeira viagem que faz nessa qualidade, e o desafio das Salésias representa a sua estreia, mostrando a sua capacidade

RESIDENCIA ASSALTADA

Os gatunos, aproveitando a circunstancia do sr. Francisco Guerreiro Afonso, residente na rua Antero do Quental, 18, rés-do-chão, se encontrar no Algarve, com sua familia, entraram na sua residencia, por meio de chave falsa, e fizeram uma autentica razia.

A importancia do furto é avaliada pelo queixoso em 30 contos. A P. I. C. vai proceder ás necessarias investigações.

O seu marido gosta de ter horas certas?

Diga-lhe que vá á «GRANDE OURIVESARIA DA MODA» que tem relogios das mais afamadas marcas e modelos recentissimos. Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

ESPANHA

espanhola

a Lisboa

omposição definitiva

á sua chegada a Lisboa

para o desempenho do lugar. Eduardo Teus acolhe-nos com a complacencia duma pessoa que conhece as exigencias do jornalismo, e diz-nos amavelmente a composição definitiva da Selecção de Espanha:

Guardarede—Peris (Alicante).

Defesas—Mieza e Oceja (o par defensivo do Athletic de Bilbao).

Medios—Gabilondo (Athletic Aviacion), Rovira (Español) e Ipiña (Madrid).

Avançados—Epi (Valencia), Jorge (Español), Campanal (Sevilha), Campos (Athletic Aviacion) e Gorostiza (Valencia).

Suplentes—Echevarria, Quincoces, German e Escolá.

O seleccionador espanhol foge, com um sorriso, a dar-nos o seu vaticinio. Escusando-se:—Pode lá dizer-se quem ganha!

O chefe da redacção de «Gol», Karag, é de opinião que a vitoria portuguesa constitue um desfecho lógico. Pedro Escartin afirma que o jogo espanhol depende do comportamento da linha media, a grande incognita. O medio-centro, por exemplo, tem qualidades, mas é jovem. Segundo a opinião de Escartin, a linha avançada é de muito poder, habilidosa, rapida e forte, posto que Herrerita, o jogador em melhor forma, não alinhe, por se ter magoado no ultimo domingo.

Os quinze jogadores espanhois, com o seleccionador e treinador, seguiram para o Estoril onde ficam até depois de amanhã, e os dirigentes hospedaram-se em Lisboa.

Os srs. Cruz Filipe e dr. Virgilio Paula acompanharam a embaixada desportiva de Espanha do Entroncamento até Lisboa.

O arbitro italiano Barlassina chegou tambem esta tarde, de avião, sendo aguardado em Sintra pelos srs. Jorge Ramada e capitão Ribeiro dos Reis, presidente do Conselho Tecnico da Federação Portuguesa.

O TEMPO QUE FAZ

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 9°,7; minima, 2°,2.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 12°,3; minima, 8°,7.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Continuação da instabilidade atmosferica. Vento dos quadrantes de N, moderado, e, por momentos, bastante forte. Temperatura sem grande modificação.*

De ontem para hoje, manifestou-se tendencia para uma pequena subida de temperatura em Lisboa, conforme se previra. Noutros pontos do país, porém, o termometro desceu consideravelmente, registando-se por toda a parte minimas muito baixas:—8°,9 nas Penhas da Saude; —7°,5 na Guarda; —6°,6 nas Penhas Douradas; —4°,6 em Montalegre; —4° em Portalegre; —3°,4 em Vila Real, e —3° em Viana do Castelo. A maxima mais elevada registou-se na Praia da Rocha: 14° e a minima mais beneficiada em Faro: 8°,7.

A ATITUDE AMERICANA

Hopkins conferenciou em Londres

com Churchill, Eden e Halifax e almoçou com o primeiro ministro

LONDRES, 10.—Chegou ontem á noite a esta cidade o enviado especial do Presidente Roosevelt, Hopkins, que se recusou a fazer quaisquer declarações acêrca da sua visita.—(E. T.).

Conferencia com Churchill, Eden e Halifax

LONDRES, 10.—A embaixada dos Estados Unidos anuncia que Harry Hopkins, que veio a Londres em missão especial do presidente Roosevelt, conferenciou esta manhã com Winston Churchill, chefe do governo britanico, com Eden, ministro dos Negocios Estrangeiros, e com lord Halifax, novo enbaixador da Grã-Bretanha nos Estados Unidos.

Hopkins almoçou depois com Churchill na Camara dos Comuns. Durante o almoço ambos os estadistas conversaram larga e amistosamente sôbre os importantes problemas que interessam aos seus respectivos paises e Hopkins recordou os encontros que há anos tivera em Londres com Churchill.

Ao terminar o almoço tanto Churchill como Hopkins estavam sorridentes e o chefe do governo britanico demonstrava estar possuido de grande satisfação.

Depois do almôço, Hopkins, na companhia dos representantes da Imprensa britanica e norte-americana, dará um passeio pela cidade de Londres, a-fim-de observar os estragos produzidos pelos «raids» dos aviadores germanicos.—(United Press).

Embaixador em Londres

WASHINGTON, 10 — O presidente Roosevelt decidiu adiar para a semana que vem a nomeação do embaixador dos Estados Unidos na Inglaterra.

Entre as individualidades mais apontadas para o desempenho daquele cargo citam-se La Guardia e Sumner Welles.—(Havas).

O auxilio á Inglaterra e ás outras democracias

WASHINGTON, 10. — O presidente Roosevelt, com a presença de oito dirigentes do Congresso e cinco membros do Governo de Knudsen, chegaram a acôrdo na generalidade a respeito do «bill» autorizando o auxilio de guerra a prestar á Grã-Bretanha e ás demais democracias.

Seguiu-se uma conferencia, que começou ás 17 horas e que o secretario da Presidencia descreveu como sendo «uma revista geral do compromisso presidencial de transformar os Estados Unidos num arsenal ao serviço das democracias». O «bill» será ao mesmo tempo apresentado em ambas as Camaras, na proxima sexta-feira. E' secundado no Senado pelo senador Barkley e na Camara dos Representantes por Mac Cormack. Barcklay esquivou-se a fazer declarações ou a divulgar quaisquer pormenores, dizendo, porém, que um comunicado oficial seria feito, brevemente, antes da apresentação da lei.—(Exchange Telegraph).

O reforço da defesa do hemisferio Ocidental

WASHINGTON, 10—O secretario da Guerra, Stimson, declarou que o reforço dos comandos do exercito dos Estados Unidos, no Canal do Panamá, e na zona do Mar das Antilhas, foi resolvido com o fim-de reforçar a defesa do hemisferio ocidental. Disse que as actuais defesas do Canal do Panamá, dos departamentos de Puerto Rico, bem como a nova base na ilha de Trinidad, passariam a ficar sob o comando unico do tenente-general van Voorhis, chefe da zona do Canal.

Explicou que esta reorganização tinha por fim a unificação do comando de todo o Mar das Antilhas, aumentando assim a sua eficacia. Este comando central tem em vista, muito principalmente, conseguir uma unidade de acção das forças aereas. Mais disse que as primeiras tropas de guarnição americanas, na Terra Nova, partirão de Nova York, por volta do dia 15 deste mês.—(E. T.).

O desenvolvimento industrial

WASHINGTON, 10 — O Departamento da Marinha adjudicou á «Westinghouse Electric Corporation» com contrato de 16 milhões de dolares para a construção duma instalação fabril no Estado de Ohio. — (E. T.).

Convocação de pilotos

NOVA YORK 10—O contra-almirante Towers, Chefe da Repartição da Aeronautica, comunicou ás fabricas construtoras de aviões comerciais e de guerra, que tanto o Exercito como a Marinha se podem ver forçados a chamar ao serviço activo os seus pilotos, quando sejam reservistas, no dia 13 de junho, prevenindo-os portanto, que comecem desde já a instruir quem os substitua.—(E. T.).

—o-o—

A ITALIA EM GUERRA

(Continuação da 1.ª pagina)

fragata Paolo Vagliasindi, torpedeou dois paquetes, cuja tonelagem não pôde precisar, que navegavam em «comboio» fortemente escoltado.

Dois submarinos inimigos foram afundados pelos nosos torpedeiros. Um deles foi o submarino francês «Narval», pertencente ás forças ao serviço da Inglaterra. O submarino «Rogulus» de que o Almirantado britanico anunciou a perda, é um daqueles que foram dados como destruidos num dos precedentes comunicados».—(R. R.).

Ataque aereo italiano a Malta

LA VALETTA, 10—Aviões de combate italianos atacaram ontem um aerodromo de Malta. O inimigo apresentou-se em três formações num total de 15 aparelhos. Uma daquelas formações baixou para atacar á metralhadora, causando ligeiros estragos, mas não atingindo pessoa alguma. A nossa artilharia anti-aerea derrubou um dos aparelhos inimigos, que foram atacados pelos nossos «caças», que causaram a queda de mais 4 no mar. Foram vistos dois pilotos italianos a baldearem agua de um dos aparelhos que conservavam flutuando, tendo sido capturados e encontrando-se bastante feridos. Todos os nossos aparelhos de combate regressaram sem novidade.—(Exchange Telegraph).

Perda dum submarino francês

LONDRES, 10. — Um comunicado oficial da França livre informa: «O vice-almirante que comanda as forças navais participa a perda do submarino «Narval», afundado pelo inimigo durante operações realizadas em conjunto com as forças aliadas».—(Exchange Telegraph).

O PORTO pelo telefone

O abastecimento de carnes

PORTO, 10.—De há tempo a esta parte têm sido publicadas na Imprensa do Porto cartas de varios marchantes tratando da falta de carnes nesta cidade. Por motivo das mesmas não terem sido feitas com a clareza precisa para esclarecimento do publico, o qual poderia ser induzido em êrro, supondo haver falta nos principios corporativos, realizou-se esta tarde, na sede da Policia de Vigilancia e Defesa do Estado, uma reunião conjunta dos interessados e do director daquela Policia, sr. tenente Romão, á qual assistiram os representantes da Imprensa.

Quanto á falta de quantidade de carnes, ela é devida ao facto de, nos concelhos limitrofes do Porto, como em Lisboa, ser pago o gado por um preço mais elevado do que aquele que é dado pelo organismo fornecedor. De aqui o retraimento da Camara em fornecer á comissão de abastecimento do Porto o gado indispensavel. Quanto á questão da qualidade, julga-se ser devida á má distribuição pelos marchantes por parte da entidade respectiva.

O sr. director daquela Policia convidou os interessados a remeterem ao sr. subsecretario da Agricultura, uma exposição, expondo as suas razões.

O enviado de Roosevelt

O sr. Harry Lloyd Hopkins chegou a Inglaterra. Um comboio especial, posto á sua disposição, conduziu-o a Londres, onde, imediatamente, tomou contacto com as entidades oficiais. Pelos termos em que se fez a sua viagem é facil concluir que a missão de que vem encarregado não sofre delongas.

Um dos panegiristas do enviado de Roosevelt descreve-o assim: «Quando fala, agita-se sem descanso. Os braços e as pernas acompanham, num ritmo apressado, a palavra, que não se cansa. E' honesto, justo e compreensivo. E' um amigo certo para as pessoas honestas, um inimigo implacavel para os tiranos. Sabe vêr e compreender. Consideramo-lo um produto acabado da moderna civilização americana. Acredita no homem e detesta a maquina. Eis a sua mais saliente e mais expressiva qualidade». Tal é, na opinião dos seus admiradores, a personalidade encarregada de esclarecer as duvidas e remover as dificuldades que ainda, porventura, subsistam entre ingleses e americanos.

O sr. Harry Hopkins foi um elemento activo do «trust dos cerebros». No tempo aureo do «New Deal» revelou-se partidario das soluções extremas, em materia economica e social. A atitude que tomou grangeou-lhe simpatias e dedicações ilimitadas; concitou tambem, á volta do seu nome; hostilidades que ainda não desapareceram.

O Presidente confiou-lhe o encargo de resolver o problema do desemprego. Os sem trabalho contavam-se por milhões nos Estados Unidos. A criação da Works Progress Administration e a nomeação de Hopkins para a dirigir tiveram o acolhimento entusiastico dos trabalhadores norte-americanos. No desempenho desta missão Hopkins revelou-se á altura da confiança que nele depositaram.

Transferido, mais tarde, para o Ministerio do Comercio e chamado a colaborar activamente nas tarefas da Administração, confirmou a energia indomavel e a tenacidade que já o haviam distinguido.

Em ambos os cargos viu-se obrigado a interromper o seu trabalho por motivo de doença. A sua saude debil atravessou duas crises graves de que ainda se encontra mal recomposto. Por isso lhe não foi confiado o posto de embaixador em Londres.

Amigo pessoal e companheiro de todas as horas do Presidente dos Estados Unidos, desde que os acontecimentos internacionais tomaram um curso inquietador passou a residir na Casa Branca.

A sua protecção ao trabalho intelectual deu-lhe celebridade nas cidades norte-americanas. Dos sessenta milhões de libras que lhe foram confiados para auxiliar os desempregados, muitos milhares se despenderam com escritores e cineastas, compositores e artistas teatrais. Foi ele que inventou e financiou o Federal Theatre, que pouco depois alcançava reputação mundial. A sua predilecção pela pintura modernista é um traço saliente das suas tendencias.

«Os homens e as mulheres que não têm emprego, costuma dizer Hopkins, não podem ser vistos nem tratados como unidades de produção ou como percentagens do todo economico nacional. Devemos considera-los o que efectivamente são: individuos, nossos iguais, tendo cada um o direito á consideração e á cota parte de beneficios que os seus concidadãos lhes devem».

Hopkins contribuiu, pelo seu dinamismo e consciencia civica, para a reeleição de Roosevelt. Como interprete do pensamento do Presidente vai encontrar no Primeiro ministro da Grã-Bretanha um sentimento de admiração traduzido no discurso do Pilgrim's Club: «No coração de Roosevelt arde a chama da resistencia á opressão e á agressão. As suas simpatias e o seu caracter tornaram-no compeão da justiça e da liberdade e defensor das vitimas da maldade».

O mundo assiste ao despertar dos anglo-saxões para a nova cruzada.

C. F.

Quere ir a Bilbau completamente de graça?

E' simples. Está na sua mão. Leia as condições no numero da «Stadium» de 4.ª feira proxima.

BOLSA DE LISBOA

10 de Janeiro

VALORES	Fechado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 1/4 T. 10.	915$00	916$00	920$00
Consolidado 4 T. T. 10.	931$00	93 $00	935$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.015$00	1.012$00	1.020$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.132$00	1.130$00	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.036$00	1.035$00	1.037$00
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	1.350$00	1.350$00	1.400$00
Externas 3.ª carimbadas	—	1.350$00	1.390$00
Cautelas da 3.ª serie s/j	114$00	113$00	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	810$00	—
Lisboa e Açores port.	368$00	366$00	570$00
Ultramarino cp. T. p.	101$00	101$00	—
Portugal port. T. p.	1.022$00	1.020$00	—
Fidelidade	—	—	—
Nacional	655$00	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	146$00	149$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	145$00	
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	135$00	136$00
Cervejas Estrela	—	491$00	495$00
Cimentos Tejo	—	400$00	415$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	
Credito Predial port.	6$80	6$80	6$90
Gás e Electricidade cp.	143$00	142$50	143$00
Alto Alentejo 1.ª 2.ª em.		422$00	440$00
Alto Alentejo 3.ª 4.ª em.	425$00	422$00	430$00
Industria Aliança	—	121$00	123$00
Portugal e Colonias	85$20	85$10	85$50
Nacional Navegação T. p.	299$00	293$50	299$00
Colonial de Navegação	167$50	166$00	168$50
Portuguesa de Pesca T. p.	—	325$00	350$00
In. Farmaceutica			350$00
Portuguesa de Tabacos	349$00	349$00	350$00
Tabacos de Portugal	285$00	282$00	286$00
União Electrica Portug.			
Cassequel	305$00	304$50	306$50
Agricola das Neves	291$00	290$00	292$00
Agricultura Colonial	—	180$00	190$00
Açucar de Angola	—	546$00	549$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	86$40	86$40	86$50
Ilha do Principe	284$00	283$00	285$00
Zambezia T. 25	16$80	16$80	17$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	—	510$00
Norte de Portugal 5 %	101$50	101$00	102$00
C. P. 6 %	128$00	127$0	128$00
C. P. 6 % Beira Baixa	130$00	129$00	131$0
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	—	—	—
F. N. 1 Moagem 5 % T. p.	955$00	—	—
União Elect. Port. 5 %	102$50	102$00	102$50
Buzi 5 1/2 p. T. p.	—	103$00	107$00
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	97$50	99$00

COSTA L.DA

Cambios - rapeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$04,0
Paris	—	$60,0
Berlim	9$80,0	10$10,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$20,0	1$32,0
Zurich	5$70,0	5$85,0
Rio de Janeiro	—	1$60,0
Libras ouro	200$00,0	203$00,0

PRAIA DA ROCHA

Incomparável Estancia de Inverno, onde a temperatura oscila entre 17°,5 e 18° 2, a 2 quilometros de Portimão.

A C. P. oferece varias modalidades de bilhetes que permitem visitar etsa encantadora praia, a que dá maior beleza a caprichosa fantasia das suas rochas.

INFORMAÇÕES

em LISBOA — Serviço do Trafego — Telef. 2 4031

no PORTO — Estação de S. Bento — Telef. 1722

e em todas estações

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, ginastica medica, diatermia, etc. ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões ás 17 h.

Comboio especial do Porto a Lisboa, no domingo, 12 de janeiro, organizado pela C. P. para o Portugal-Espanha

Por motivo do desafio de futebol Portugal-Espanha, a C. P. organiza um comboio especial do Porto a Lisboa, partindo no dia 12 ás 6 e 50 (cheg. Lisboa-R. 13 e 8) e regressando de Lisboa-R no dia 13 ás 0 e 2 (cheg. Porto 6 e 20).

Admite passageiros em Espinho, Ovar e Aveiro. PREÇOS: 2.ª classe, 80$00; 3.ª classe, 60$00. Marcação 2$50. Os bilhetes podem ser prorrogados para regressar pelos comboios ordinarios até ao dia 15 de janeiro, pagando 15$00.

Inscrição na estação de S. Bento.

MAQUINAS DE ENDEREÇAR

ELLIOTT

COM UMA PEQUENA E SIMPLES MAQUINA DE ENDEREÇAR MANTEM CONTACTO PERMANENTE COM OS SEUS CLIENTES, COM UM CUSTO MINIMO. AUMENTE A SUA RECEITA ANUNCIANDO OS SEUS ARTIGOS

Peça uma demonstração á

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, Ld.ª

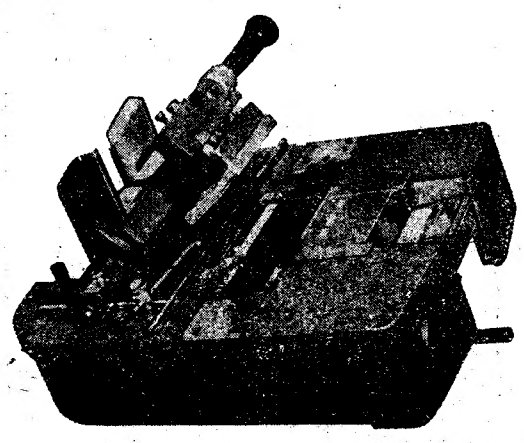
P. dos Restauradores, 53-1.º Tel. 24986

O FIM DOS CALOS e Males de pés

PARA SEMPRE

Alívio em 5 minutos

Eis o método para banhos de pés, oxigenados-curativos, que para sempre põe termo aos piores males de pés, acabando com as dôres e calos. Esta noite mesmo, mergulhe os seus pés em água quente contendo uma porção de Saltratos Rodel. Estes sais medicamentosos são portadores do Oxigénio Nascente que faz desaparecer natural e ràpidamente as dôres. A fadiga cessa instantàneamente. A inchação e a inflamação desaparecem para sempre. Os calos amolecem até à raiz e tiram-se fàcilmente à mão. Os pés tornam-se sãos e leves. O andar rejuvenesce. Peça Saltratos Rodel nas farmácias e drogarias. Resultados lealmente garantidos. Os seus pés melhorarão, senão devolveremos o dinheiro.



ADDRESSOGRAPH

maquinas automaticas de endereçar modelos eléctricos e manuaes

O ADDRESSOGRAPH — Activa os negocios — Reduz as despesas—Aumenta os lucros

O ADDRESSOGRAPH garante a qualquer emprcsa um bom rendimento, uma economia apreciável, a eliminação de todos os riscos de enganos

Pedir detalhes e demonstrações aos

Agentes exclusivos para Portugal e Colonias

THE MODERN OFFICE L.TD

107, Rua do Alecrim, 109—LISBOA **Telef. 2 3465**

FARINHAS

Preparadas por novos processos.
Melhores, mais recentes e mais baratas.

Duas Pombas, c/ quilo		12$00
Alimento	»	8$00
Arroz	»	4$00
Cevada torrada	»	4$40
Fava, torrada	»	4$00
Favacau	»	6$00
Trigo, torrado	»	4$80

Vendidas avulso. Recentes. Puras. Bem moidas. Bem torradas.

Só as farinhas recentes e bem preparadas possuem, intactas, as suas boas qualidades.

Das farinhas em pacotes, espalhadas por toda a parte, nunca se sabe a idade e o estado.

Fornece-se gratuitamente um folheto com os preços, forma de preparar os caldos, etc.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(á Igreja de S. Domingos)

PARA CONHECER PORTUGAL

consulte a

C. P.

INFORMAÇÕES

—em todas as estações

Leia o

A VULCANIZADORA DO CARMO

A unica casa especializada em consertos de sacos de agua quente e gêlo; botins e todos os outros artigos de borracha.

Acabamos de pôr á venda um grande *stock* de impermeaveis, para senhora, criança e homem, de todas as medidas e côres, de marca inglesa, por preços muito reduzidos.

Executam-se todos os trabalhos de modista, em vestidos de fazenda e seda, a preços reduzidos.

Fazem-se por medida impermeaveis para homem, trabalhando igualmente para todas as lojas de modas de Lisboa.

Transforma-se, limpa-se e conserta-se toda a qualidade de impermeaveis. Cobrem-se com tecido proprio sombrinhas.

VULCANIZADORA DO CARMO

Rua Almirante Pessanha, 14 (ao Carmo)

Telefone 2 9479

O MISTERIO da mulher que NUNCA ENVELHECE

Nem uma gelha, nem uma ruga aos 45 anos. Uma pele clara, aveludada, impecavel, de rapariga. Dir-se-ia um milagre, mas há uma explicação cientifica. Tais são os efeitos magicos do «Biocel» a assombrosa descoberta do professor dr. Stejskal, da Universidade de Viena de Austria.

O Biocel é o precioso elemento natural da mocidade indispensavel a toda a pele aveludada e sem rugas. O Creme Tokalon, Côr de Rosa, contem-o actualmente. Alimenta e rejuvenesce a pele durante o sono. V. Ex.ª levantar-se-á cada manhã mais rejuvenescida. As rugas e as gelhas desaparecem. De dia empregue o Creme Tokalon, alimento da pele, de côr branca não gorduroso, a-fim-de tornar a sua pele fresca e clara e fazer desaparecer os pontos negros e as imperfeições. Rejuvenesça dez anos e conserve-se jovem! Livre-se dessa côr terrosa, recupere a frescura e firmeza da sua pele. A' venda em todas as boas casas do ramo. Não encontrando dirija-se ao Deposito Tokalon, Rua da Assunção, 88—Lisboa—que atende na volta do correio.

Grupo de Beneficencia José Alberto de Oliveira Canellas

A direcção participa a todos os seus amigos que o seu colega Mario Canellas manda rezar uma missa pela alma do seu Patrono no proximo dia 11, pelas 11 horas, na Igreja do Santo Condestavel.

MENINO

José Alberto de Oliveira Canellas

Missa do 5.º aniversario

Seus pais participam a todas as pessoas amigas que mandam rezar uma missa pela alma de seu filho no dia 11 do corrente, pelas 11 horas, na Igreja do Santo Condestavel.

A' margem do 1940...

Mais um ano passou... Nêle se abrigaram lagrimas, sorrisos, esperanças, desilusões, semeadas pelo Destino no caminho de cada um de nós. Ao nosso espirito ocorrem mil porquês. Grato se nos tornaria alcançar a razão de ser disto ou daquilo que nos feriu a sensibilidade!

Porém, muito embora o cerebro se revolte em busca de explicação para todas essas duvidas, o resultado é sempre negativo, porque o misterio das almas e dos destinos não ha forma de se desvendar! Procuramos julgar o nosso semelhante, compreender toda a sua emmaranhada psicologia e não atinamos com a verdade. Volvemo-nos depois para nós proprios, tentando dissecar o mundo de ideias e de sentimentos, por onde nos embrenhamos... e por vezes apenas um enigma se levanta impenetravel!

Mais um ano passou. Leve reticencia para o Tempo sem fim... Mas de todas as esperanças que se apagaram — como passos sôbre a areia—uma apenas, corajosa, forte, heroica, conseguiu ficar: aquela que nos apresenta, num futuro talvez distante, a Humanidade mais perfeita, mais digna de si propria —mais proxima de Deus!

E afinal, como poderia acontecer de outro modo? Como poderia ser que depois de tamanhos suplicios, tantas cogitações, tão duro esforço e tão ardua luta, ela não visse a sua propria estatua erguer-se definitivamente bela — obra de Arte, sublime, maravilhosa, como o criador a sonhou desde o principio do mundo?

E essa estatua, que será a consagração da justiça, merecerá então de Deus a benção que a conduzirá á gloria!

GABRIELA CASTELO BRANCO

AVIAÇÃO CIVIL

Novos pilotos

Perante um juri composto pelos srs. tenentes Mira Delgado e Benjamim de Almeida, e piloto-aviador civil Carlos Pinto Coelho, prestaram provas para pilotos civis, havendo ficado aprovados, os seguintes alunos da Escola Manuel Bramão:

Francisco Torres Penéque, Camilo Manuel Silveira da Costa, Mario Augusto Silveira da Costa, Luciano Quinta Fernandes, Vitorino Azevedo Coutinho, Antonio Rodrigues Pinhão, Carlos Valente Pinheiro e Hermano Oliveira Cabral.

COLEGIO DE JOÃO DE DEUS

No proximo dia 12, o Colegio de João de Deus, do Monte Estoril, comemora o seu 5.º aniversario com o seguinte programa: ás 8 e 45, missa celebrada na sua capela privativa, pelo padre Cruz; ás 14 e 30, distribuição de donativos e de roupas, confeccionadas pelas alunas, aos pobres da zona; ás 15 e 15, palestra do dr. José Dias Valente, director do Colegio, subordinada ao titulo: *Uma pagina da nossa historia pedagogica.*

Orquestra Filarmonica de Lisboa

Por não se terem podido realizar os ensaios de conjunto da Orquestra Filarmonica de Lisboa com a Sociedade Coral de Duarte Lobo, necessarios para os concertos anunciados para os dias 9 e 10 do corrente, no Coliseu dos Recreios, foram estes adiados para data a anunciar oportunamente.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Castelo Mendo (D. Rita), D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Albertina Elisa Lobo de Miranda, D. Leopoldina Ema Guedes Teixeira, D. Maria do Sacramento Daun e Lorena, D. Maria Antonia Forjaz, D. Maria do Carmo Frois de Almeida, D. Maria Rita da Piedade de Lancastre e Tavora (Abrantes), D. Maria João Sommer Ribeiro Guerreiro Nuno, D. Ana Maria Velasco y Méra Benito Garcia, D. Leonor de Matos de Ornelas Gomes, D. Alice Ramires Cardoso Farinha Pereira Portugal, D. Maria Carolina Ferreira de Castilho, D. Maria Helena de Oliveira e Silva, D. Cordelia Philimer e D. Carlota Sénégre.

NOS SALÕES

Em honra do sr. ministro da America, ofereceu, no Estoril Paiacio Hotel, onde se encontra hospedada, um jantar, a senhora de Pierce. Tambem assistiram algumas pessoas das suas relações.

AMANHÃ, CHÁ DANÇANTE NO AVIZ

Realiza-se amanhã, á tarde, no Aviz-Hotel, mais um chá-dançante, dirigido por Armando da Camara Rodrigues e abrilhantado pela Orquestra Luso-Brasileira. Reservam-se mesas pelo telefone 4 8101.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 11.—S. Higino, Papa martir.

Lausperene, está na igreja paroquial de Santo André e Santa Marinha, Graça, ás 9, missa; ás 18, Terço de benditos.

Capela de N. Senhora da Saude, ás 18, Terço, ladainha, por musica.

Grande Festa do Cocktaill

em honra das duas «équipes» espanhola e portuguesa de futebol

Domingo, 12 do corrente, pelas 21 horas, terminando de madrugada. Para este fim foi contratada uma excelente orquestra.

Desde já fica convidada a Colonia Espanhola assim como todas as pessoas que queiram assistir ao «cocktaill» honra.

Trajo de «soirée», excepto as «équipes» e jornalistas espanhois.

No Salão Nobre da Delegação dos Belenenses, rua da Palma, 264, 1.º. Telefone n.º 2 1812.

Só será permitida a entrada a pessoas que estejam inscritas ou que venham a inscrever-se.

Vida artistica

Exposição de desenhos de artistas do seculo XIX

No Museu Nacional de Arte Contemporanea, continua a ser muito visitada a Exposição de Desenhos de Artistas da 2.ª metade do seculo XIX, uma realização da Academia Nacional de Belas Artes, que obteve assinalado exito cultural e onde figuram trabalhos dos mais notaveis artistas do século passado. A exposição está patente ao publico, das 11 ás 16 e 30.

IV Salão Internacional de Arte Fotografica

O Chefe do Estado, o ministro da Educação Nacional e o corpo diplomatico, inauguram amanhã, 11, pelas 14 horas e 30, na Sociedade de Belas Artes, o IV Salão Internacional de Arte Fotografica, organizado pelo Gremio Português de Fotografia.

Noticias da Murtosa

MURTOSA, 3.—Reabriu ao publico, depois de 4 anos de encerramento, a instituição «Créche José Maria Barbosa», sob a direcção da Santa Casa da Misericordia e dum grupo de bondosas senhoras desta terra. Comemorando tal facto, realizou-se uma modesta sessão no edificio da Santa Casa, a que presidiu o sr. dr. Apolinario da Silva Portugal, presidente da Camara Municipal, secretariado pelos srs. José Correia Pacheco, chefe da secção de Finanças, e Julio Ferreira Baptista. Falaram o provedor da Santa Casa, dr. João Carlos Henriques Tavares de Sousa, e o presidente da Camara Municipal, que enalteceram a obra, elogiando o seu fundador, José Maria Barbosa, e a comissão que promoveu a reabertura. No final, foi servida uma merenda ás 5 crianças que se encontram já internadas naquela creche.

Instituto de Cultura Italiana

Para satisfazer os pedidos de muitos alunos das aulas de lingua italiana, que desejam completar as lições teoricas com as conversações práticas, a direcção do Instituto de Cultura Italiana criou um curso semanal de leitura e conversação que se realizará todas as sextas-feiras, ás 17 horas.

Este curso está confiado ao professor Giuseppe Rossi, leitor da Universidade, e nêle se comentará a celebre comédia de Carlo Goldoni: «A familia do antiquario», procurando nêsse assunto motivos de conversação.

Este curso será iniciado sexta-feira, 17. Ao mesmo tempo, o professor Rossi fará no curso superior de cultura a sua habitual lição de literatura italiana sobre poesia epica.

DE LUTO

D. Emilia de Jesus Neto

TRANCOSO, 9—Faleceu hoje, com 81 anos de idade, a sr.ª D. Emilia de Jesus Neto, uma das pessoas de mais idade desta vila.

Deixa uma filha e netos residentes em Santos (Brasil).

PUBLICAÇÕES

«Jornal do Contribuinte»

Com o numero publicado em 5 do corrente, entrou no XI ano de publicação o «Jornal do Contribuinte», muito util pelas indicações que traz acêrca de contribuições e impostos.

O ESTORIL EM FESTA

A «Glamour Night», realizada no Casino por Koenigsmark, Sabado proximo, constituirá o «clou» da época

A elegante festa «Noite de Resplendor», a que o grande mundo lisboeta vai assistir no proximo sabado, no Casino do Estoril, dará ao nosso país a possibilidade de conhecer um acontecimento mundano de caracter internacional.

Koenigsmark, que a nossa capital tanto aplaudiu pelas suas qualidades extraordinarias de executante de piano, nas suas emissões pela radio nacional e em outras excelentes exibições, vai ter ocasião de mostrar a sua capacidade excepcional de «metteur-en-scéne» e organizador.

A sua estima pelo nosso país e o desejo de apresentar em toda a extensão a magnificencia das «Glamour Nights», que fazem o delirio das multidões elegantes, estimulam grandemnete o cuidado com que a realização decorrerá.

Assim, tem já preparado o aliciante programa, que consta de diversos numeros cantados e executados segundo as concepções modernas, com pequena duração mas sensacionalmente. Exibirá as «Singing Beauties»—belezas cantantes, que asseguram com as suas admiraveis capacidades de «estrelas» internacionais o exito mais retumbante até agora registado no Casino do Estoril.

Nesta extraordinaria festa exibem-se quatro grandes artistas senhoras que são, por ordem alfabetica: Janina Berghi, soprano da Opera de Varsovia; Lillian Fawcett, «O rouxinol hungaro», da Opera de Budapeste; Zita Landy, «estrela de Montmartre»; e Martha Rioss, «vedeta das canções vivas», do Teatro Nacional de Praga. Ao piano, o professor dr. Alfred Szendrei, director da Opera de Leipzig.

Quando menos se espera, aparece-nos um dente cariado!

Nos intersticios dos dentes vive uma multidão de microbios que atacam a dentina e o esmalte, provocam o mau halito e acabam por destruir os dentes. E' preciso destruir esses terriveis microbios antes que façam os seus estragos.

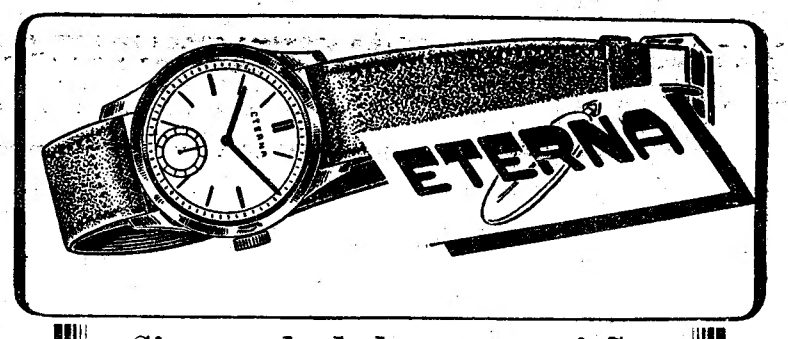
DENTOSAN
protector dos dentes
mata os microbios!

Dentosan, usado todos os dias, de manhã e à noite, é o meio seguro de exterminar os microbios a tempo de impedir a sua obra destruidora.

EM PORTUGAL:
Laboratorios Dentosan
Campo 28 de Maio, 189 — LISBOA

Licença de cães
Vacinam-se em casa. Telefone 57420.

GABARDINES—SOBRETUDOS
da celebre marca IMPERIUM
IMPERMEAVEIS INGLESES
para homem, senhora e criança
Lindas côres — Muito baratos
LOJA DA AMERICA — Rua do Ouro, 208
TELEF. 21764



Sintese de beleza e precisão

A CAMPANHA DE AFRICA

A artilharia inglesa bombardeia

varios objectivos de Tobruk

Tomada dum porto proximo de Kassala

JUNTO DAS FORÇAS INGLESAS DIANTE DE TOBRUK, 9.—(Do enviado especial da «United Press», McMillen).—Emquanto redijo esta informação, ouço o duelo de artilharia, que se está a travar, num ritmo irregular entre as peças inglesas e os canhões de Tobruk do duplo circulo de fortes, que defendem a cidade. O tiroteio, que ao principio fôra desgarrado, tornou-se mais preciso e continuado, pondo o céu em fogo, na escuridão da noite. A fase preliminar do bombardeamento da cidade aumentou de intensidade á medida que chegavam de Bardia novas e frescas baterias, que rapida e imediatamente entravam em acção. Quando o fogo de terra parece abrandar ouve-se troar o canhão do lado do mar.

Nos curtos intervalos dos disparos distingue-se o rumor persistente e continuado dos tractores, dos camiões, dos «tanks», de toda a especie de veículos, que transportam homens e material para a nova linha de batalha, através do deserto. Grandes e intermináveis «combolos» de camiões, entre os quais muitos veículos italianos tomados no assalto de Bardia, enfileiram-se ao longo da estrada envolta em nuvens de poeira, correndo em direcção a Tobruk, com toda a especie de material e sacos de areia.

Em torno da cidade um verdadeiro circulo de ferro vai estreitando o seu raio.

Pela estrada fora cruzam-se milhares de camiões pejados de prisioneiros italianos, uns 35.000, todos que estão a ser embarcados e conduzidos por mar para a retaguarda.—(U. P.).

A situação militar

CAIRO, 10 — Emquanto continuam os preparativos para a tomada de Tobruk, fômos capturando um posto inimigo nas vizinhanças de Kassala, perto da fronteira do Sudão.

Os bombardeiros da R. A. F. continuam intensificando os seus ataques sobre as bases aereas inimigas da Libia. Aumenta, constantemente, o numero de aparelhos italianos destruidos.

Tobruk encontra-se agora na mesma situação em que se encontrava Bardia, poucos dias depois da queda de Sidi-Barrani. Os nossos carros blindados e «tanks» operam em redor, cortando todas as comunicações para Ocidente. Não faltam, porém, aos italianos, canhões e munições, pois é bem nutrido o seu fogo defensivo, tal como em Bardia. Mas é de notar que, ao passo que naquela cidade, durante os primeiros dias, a aviação italiana desempenhava o papel principal de defesa, em Tobruk, até agora, a principal defesa consiste no fogo de artilharia.

As pessoas competentes entendem que a guarnição de Tobruk se encontra em pior situação do que a de Bardia. O porto de Tobruk acha-se protegido por uma dupla linha de defesas que abrangem uma vasta area, mas ao passo que em Bardia existia uma numerosa guarnição mais do que suficiente para guarnecer todas as posições, há motivos para crêr que em Tobruk os efectivos são, numericamente, inferiores e insuficientes para defenderem um sistema tão extensivo de fortificações. Além disso, o material de guerra não é tão numeroso.

El Aden foi, finalmente, abandonado pelos italianos na tarde de segunda-feira. Foi evacuada á pressa, tendo a sua avacuação começado poucos dias antes, quando uma patrulha de «hussares» ingleses de ali se aproximava. Na retirada foram abandonados armazens de mantimentos e varias metralhadoras. Mais tarde, provavelmente, informados pelos beduinos, da insignificancia dos efectivos da força inglesa, voltaram ali, levando algum material e varios motores de avião, mas não tentaram destruir quaisquer edificios.—(E. T.).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 10.—Do comunicado oficial n.º 217: «Na Cirenaica, tiros de artilharia na zona de Tobruk que destruiram elementos mecanizados inimigos. Os nossos aviões bombardearam Port Sollum. Uma das nossas formações de assalto e caça localizou e atingiu uma centena de elementos mecanizados inimigos que se dirigiam para Acroma, a sudoeste de Tobruk.

Na Africa Oriental foram metralhados pelos nossos aviões acampamentos e automoveis blindados na zona de Cassala e nas proximidades de Sciusceib. A nordeste de Cassala foram repelidas incursões de elementos mecanizados inimigos, que sofreram perdas».—(R. R.).

Declarações do ministro da Guerra da Australia

KARACHI, 10—O ministro da Guerra australiano, Spender, ao ser aqui entrevistado, por ocasião do seu regresso á Australia e após ter visitado o Egipto, afirmou: «Os italianos declarar-se-ão vencidos dentro de seis meses, se continuarmos a vibrar-lhes golpes continuos, conforme o temos feito ultimamente».

Acrescentou que, segundo pôde observar no Egipto,, se fortaleceram as suas impressões de que os italianos já não tinham alma para continuar com esta guerra.—(Exchange Telegraph).

Intensos bombardeamentos aereos de Tobruk

LONDRES, 10.—As ultimas noticias recebidas esta madrugada do Cairo indicam que numerosas esquadrilhas da R. A. F. continuam a bombardear com a maior intensidade os objectivos militares de Tobruk, alguns dos quais foram destruidos, emquanto outros sofreram grandes estragos. Os bombardeamentos de ontem provocaram varios incendios em Tobruk, os quais, durante a noite passada, eram avistados a grande distancia.—(U. P.).

A GUERRA NOS BALCANS

Os gregos ocuparam Klissura

e avançam ao longo da costa

apoiados pela esquadra e pela aviação

ATENAS, 10—Anuncia-se oficialmente, que a importante cidade albanesa de Klissura foi conquistada pelas tropas gregas.—(United Prees).

ATENAS, 10.—Comunicam da frente que durante o dia de ontem, no sector de Klissura, as tropas gregas fizeram mais de 300 prisioneiros e capturaram abundantes quantidades de armas e munições.

No sector da costa prossegue o avanço das tropas gregas. Os aviões e os barcos de guerra gregos e ingleses continuam a bombardear com a maior eficiencia os objectivos militares ao longo de toda a costa da Albania.—(United Press).

A situação militar

ATENAS, 10.—Se bem que o ultimo comunicado diga apenas: «Em operações de natureza local fizemos 200 prisioneiros e tomámos ao inimigo muito material, incluindo 20 morteiros», o representante do Ministerio da Imprensa explicou aos jornalistas que a recente ofensiva dos gregos tinha dado como resultado um importante avanço das suas linhas, com ocupação de varias vilas e outros pontos estrategicos importantes. Os italianos resistiram com tenacidade, mas foram, finalmente, obrigados a retirar.

O contra-almirante Cavadias, comandante da flotilha de contratorpedeiros gregos, que conduziu as suas unidades. através do Estreito de Otranto, para participarem no bombardeamento de Valona, tambem recebeu os jornalistas a quem delineou as operações em curso. Disse que as forças atacantes tinham em vista provocar os navios de guerra inimigos que se encontram em Valona a darem batalha, mas que este desafio não foi aceite pelos italianos.

Na noite de 6 do corrente, as unidades do seu comando dobraram o Cabo Linguetta e entraram na baía de Valona e ali, a-pesar do mau tempo, com vento sul e nevoeiro, abriram fogo sobre aquele porto, onde se encontravam dois cruzadores, três contratorpedeiros e certo numero de transportes inimigos. Após este bombardeamento, abriram tambem fogo sobre a bem fortificada ilha de Sasseno, não tendo, porém, havido resposta de terra.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 10.—Comunicado Oficial n.º 217.—«Na frente grega acções de caracter local em alguns sectores do 11.º exercito. No resto da frente actividade de artilharia. Foram bombardeados e metralhados pela nossa aviação, tropas em marcha e camiões. As baterias anti-aereas, que defendiam uma importante base naval inimiga, foram eficazmente atingidas. As nossas unidades navais bombardearam eficazmente as posições costeiras inimigas».—(R. R.).

A situação na Romenia

agrava-se cada yez mais

BUDAPESTE, 10—O governo, alarmado com a onda cada vez crescente de refugiados que transpõem a fronteira da Romenia, mandou suprimir todos os serviços ferroviarios de passageiros.

Este trafego apenas continuará nos distritos onde existem guarnições alemãs. Os circulos autorizados estão plenamente convencidos do colapso completo da Romenia, estando por isso resolvidos a adoptar todas as providencias para a salvaguarda dos interesses do país.

O Ministerio dos Negocios Estrangeiros comunicou aos correspondentes dos jornais estrangeiros a proibição estricta de transmitirem quaisquer noticias de caracter militar, pelo telegrafo, telefone, carta, ou por qualquer outra forma, notificando-os de que «qualquer transgressão desta decisão será julgada por um Tribunal Militar». —(Exchange Telegraph).

Reuniu-se o governo bulgaro depois de Filoff se ter avistado com o ministro inglês

SOFIA, 10—O presidente do Conselho professor Filoff depois de ontem á tarde ter conferenciado, demoradamente, com Rendell, ministro inglês acreditado em Sofia, presidiu á reunião do Conselho de ministros, durante a qual foi, largamente, discutida a posição da Bulgaria perante a situação internacional.

O professor Filoff informou, tambem, o conselho de ministros da importante conferencia que momentos antes tivera com o representante diplomatico da Grã-Bretanha, acreditado em Sofia.

Nos circulos politicos bulgaros afirma-se que o rei Boris continua na firme disposição de abdicar se a neutralidade e a integridade territorial da Bulgaria forem desrespeitadas por quaisquer forças militares estrangeiras.—(United Press).

Não ha tropas alemãs junto da fronteira da Bulgaria?

SOFIA, 10.—Os correspondentes da United Press em Rustschuck e outros pontos da fronteira bulgaro-romena comunicaram, telefonicamente, ontem á noite para Sofia, afirmando não terem conseguido vêr do lado da fronteira bulgara quaisquer sinais ou movimentos de tropas alemãs no lado da fronteira da Romenia.—(U. P.).

Uma mensagem de Duff Cooper

dirigida á America Latina

LONDRES, 10. — Numa mensagem radiodifundida esta manhã e dirigida aos povos da America Latina, Duff Cooper exclamou: «E impossivel encarecer, demasiadamente, a grande divida que a humanidade tem em aberto para com a raça latina, que sempre se tem conservado á testa do progresso e da civilização».

Continuando, disse:

«Pode muito bem ser que, num futuro não muito afastado, o Novo Mundo, incluindo a America Latina, seja chamado a desempenhar um papel ainda mais importante em prol de Civilização e dos destinos da Humanidade.

«Nos tempos desgraçados que estamos a atravessar impende, por consequencia, sobre as republicas latinas do Novo Mundo, a enorme responsabilidade de empunhar e manter bem alto o facho luminoso da cultura latina e de afirmar mais uma vez a devoção dos povos latinos pela causa da liberdade. Essa causa é aquela pela qual combatemos na Europa, que arrasta consigo 99 por cento das populações do continente americano; e é para nós inspiração e motivo de estimulo o sabermos que o Novo Mundo se encontra por detrás de nós olhando com simpatia, esperança e confiança sempre crescente o desenvolver desta guerra terrivel.

Duff Cooper disse depois, afirmando-o mais uma vez, que todo o Imperio britanico entrou no novo ano animado de esperanças mais altas e de maior confiança do que aquelas de que podia dispôr há um ano e declarou que, se bem que seja certo que a Grã-Bretanha tem sofrido provações terriveis, não há razão para que nos países distantes se forme uma ideia tragica da sua vida em tempo de guerra. A'-parte os incomodos e privações por que tem passado, a vida normal do cidadão medio continua a correr, como de costume com o seu cortejo de trabalho, distracções, muitos e variados interesses e abundantes horas alegres e felizes.

Referindo-se ao Mundo novo que se há-de seguir á vitoria o titular da pasta das Informações do governo britanico acrescentou: —«Um exemplo tipico daquilo que se projecta para depois da guerra é constituido pela importante Missão Economica que ultimamente mandámos á America Latina, sob a direcção de um dos nossos mais distintos e mais experimentados estadistas, Lord Willingdon. Mesmo em tempo de guerra é-nos possivel dedicar a nossa atenção á tarefa de reforçar os laços que nos prendem ás republicas da America Latina e ao mesmo tempo que não nos é possivel, devido ás dificuldades criadas pela propria guerra, dispensar tanto dinheiro quanto desejariamos nos mercados latino-americanos, entendemos que é de primordial importancia que essas dificuldades sejam explicadas aos povos do continente Sul-Americano de maneira que eles se convençam que elas resultam de qualquer falta de boa vontade da parte do povo da Grã-Bretanha».

No fim da sua alocução, Duff Cooper agradeceu aos povos da America Latina a hospitalidade que desde tempos sem fim têm oferecido ás comunidades britanicas que vivem nos seus territorios e prestou a sua homenagem á grande generosidade das populações dos paises sul-americanos, fazendo importantes donativos á Cruz Vermelha, ás Organizações de Socorro de vitimas de «raids» aereos e outros fundos de igual natureza, o que nos faz, constantemente, lembrar o numero enorme de amigos que dia a dia têm os olhos postos em nós e trabalham a favor da nossa vitoria.—(E. T.).

ARCADIA
DANCING
HOJE — Novos numeros de variedades. — AMANHÃ — Sabado — GRANDE NOITE DE FESTA com
BAILE DE MASCARAS
com um grande programa de atracções.—Brindes ás senhoras mascaradas

A misteriosa atitude dos sovietes

Explicação da incognita russa

E' este o titulo de um sensacional artigo publicado no numero de amanhã de «Vida Mundial». Outros artigos desse numero do grande semanario da actualidade internacional: Como foi morto o Prof. Jorga - O plano para a Invasão da Inglaterra — O auxilio norte-americano a Grã-Bretanha — A reorganização da moeda na nova Europa - Quem é Wells, o celebre escritor que passou por Lisboa — Darlan, o homem do novo triunvirato de Vichy — O exercito sovietico — O que é a pocilia japonesa — A manifestação anticlerical de Vicente Arnoso (uma notavel pagina literaria de Lopes de Oliveira), etc. 12 paginas, 50 cent. Leia «Vida Mundial», a maior tiragem de todos os jornais semanais de Portugal. Ass. 12 n.os, 6 esc. R. Garrett, 80, 2.º. Lisboa, Tel. 25844.